

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal vê aprovado projeto de nova escola superior em Sines

Futura unidade orgânica vai focar-se nas áreas de sustentabilidade, indústria e tecnologias digitais

Setúbal, 09 de março de 2026 - O Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) acaba de aprovar a criação de uma nova escola superior do Politécnico de Setúbal (IPS) em Sines, projeto que vem sendo desenvolvido desde 2021 pelo seu carácter estruturante para o futuro da sub-região do Alentejo Litoral.

A nova unidade orgânica, a sexta a ser criada pelo IPS, recebe a denominação de **Escola Superior de Sustentabilidade, Indústria e Tecnologias Digitais**, assumindo uma natureza interdisciplinar que pretende dar resposta à necessidade de profissionais altamente qualificados para as infraestruturas logísticas, energéticas, digitais e industriais implantadas naquele território, com relevância nacional e internacional.

Com esta decisão, o IPS reforça condições para *“aprofundar a ligação do IPS ao tecido económico e social do Alentejo Litoral, reforçando a transferência de conhecimento e inovação para setores estratégicos como a energia, a logística e a indústria, atraindo talento qualificado e contribuindo para o fortalecimento do sistema científico, tecnológico e produtivo nacional”*, considera a **presidente da instituição, Ângela Lemos**.

A concretização deste projeto permitirá que, **pela primeira vez, seja disponibilizada uma oferta continuada de Ensino Superior público no Alentejo Litoral**, com um leque alargado de formação, entre microcredenciais, cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), licenciaturas, pós-graduações, mestrados e também a possibilidade de programas de doutoramento, orientados para responder aos desafios da transição logística, energética, digital e industrial do território.

O IPS pretende oferecer aos futuros estudantes um **modelo de ensino assente nos princípios da internacionalização, inovação pedagógica, bem-estar académico e integração em contextos reais de aprendizagem**, em articulação com as suas unidades de investigação e aliança universitária europeia E³UDRES², de que é membro fundador.

O projeto agora aprovado resulta de um estudo estratégico de viabilidade posteriormente consolidado através de auscultações internas e externas envolvendo entidades públicas, empresas, associações e parceiros regionais e internacionais.

Destaca-se, neste contexto, a **articulação estratégica com a Câmara Municipal de Sines**, que garantiu a cedência de terrenos para a construção da Residência de Estudantes, atualmente em curso e cuja conclusão se prevê para 2026, disponibilizando cerca de 50 camas. A autarquia assegura ainda o terreno para as instalações da futura escola, comprometendo-se com o cofinanciamento da sua construção.

Uma parceria institucional que, segundo Ângela Lemos, vem “*reforçar a missão do IPS na promoção de um Ensino Superior de proximidade, profundamente alinhado com as necessidades e o potencial estratégico do território, contribuindo para a qualificação de recursos humanos, a inovação e a transição sustentável do cluster industrial, logístico e energético de Sines e do Alentejo Litoral*”.

Após a aprovação governamental, o IPS avança agora para a revisão dos seus estatutos e construção dos estatutos provisórios da escola, bem como para a constituição de uma comissão instaladora com a missão de assegurar a gestão do processo de preparação e implementação da futura Escola Superior de Sustentabilidade, Indústria e Tecnologias Digitais.

Carla Ferreira
Informação e Protocolo
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores
T. +351 265710814 | carla.ferreira@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental. Saiba mais em www.ips.pt.